

Relatório sobre a Indústria de Cartões de Pagamento



Mesa Redonda – CMA

junho de 2009



Agenda

- **Introdução**
- **Relatório**
 - **Metodologia e Fonte de Dados**
 - **Aspectos Abordados**

Introdução

- **Projeto de Modernização dos Instrumentos de Varejo**
- **Convênio BCB x SDE x SEAE**
- **Motivação**
 - aumento da eficiência econômica com inovação e promoção do bem-estar social
- **Objetivo**
 - elaboração de análises e de estudos sobre a concorrência na indústria de cartões de pagamento, com foco em:
 - ◆ organização da indústria
 - ◆ existência de falhas de mercado
 - ◆ implicações de políticas

Relatório

Metodologia e fonte dos dados

4

- **Revisão bibliográfica**
- **Experiência internacional**
- **Coleta de dados da indústria – 1º trim/2001 a 4º trim/2007**
 - emissores – 38 conglomerados
 - credenciadores – Visanet, Redecard, Hipercard, Amex e Tecban
 - bandeiras – Visa, Mastercard, Hipercard, Amex, Diners e Cheque Eletrônico
 - estabelecimentos – pesquisa amostral
 - DPDC – Sindec
- **Tratamento estatístico dos dados**
- **Análise descritiva**
- **Exercícios econométricos**
- **Simulações**

Relatório

Aspectos Abordados

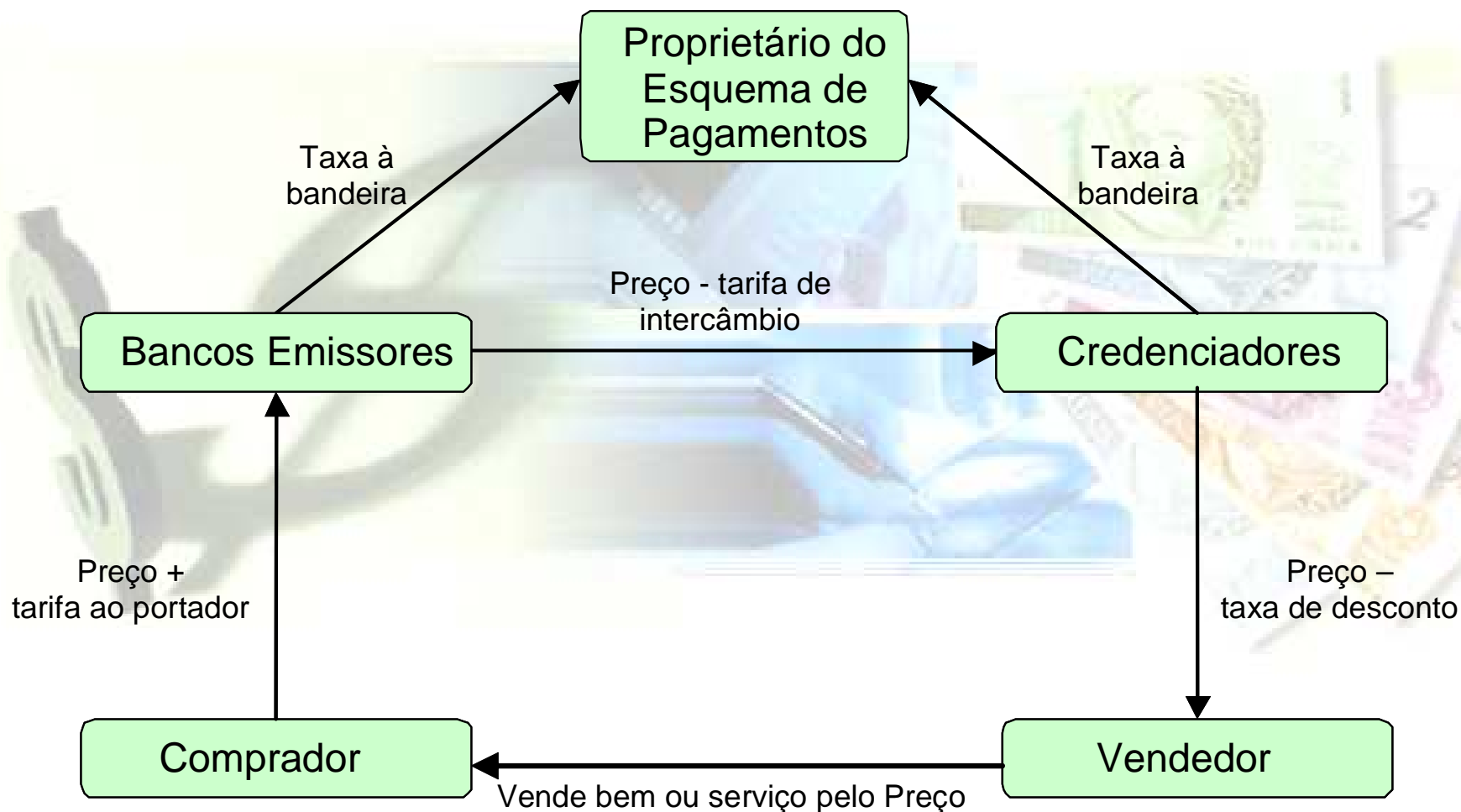
5

- **Estrutura da Indústria**
 - forma de organização
 - grau de concentração
- **Conduta da Indústria**
 - regras de negócio
 - políticas de formação de preços
- **Desempenho da Indústria**
 - Resultado financeiro

Estrutura da indústria – Forma de organização

Modelo de quatro partes

6



Estrutura da indústria – Forma de organização

Modelo de três partes

7



Estrutura da indústria – Forma de organização

Credenciadores

8

Grau de Integração Vertical					
Atividade	Visanet	Redecard	TecBan	Amex	Hipercard
Credenciamento	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Fornecimento de POS ou de Conectividade	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Captura e Processamento de Transações	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Encaminhamento de pedido de Autorização	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Compensação e Liquidação	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Grau de Integração	5	5	5	5	5

Composição do Capital – 2007

Redecard		Visanet	
Citibank	17,0%	Bradesco	39,5%
Itaucard	23,2%	Banco do Brasil	32,0%
Unibanco	23,2%	ABN-Amro	14,4%
<i>Free float</i>	36,6%	Visa	10,0%
		Outros	4,1%

Estrutura da indústria – Forma de organização

Considerações

9

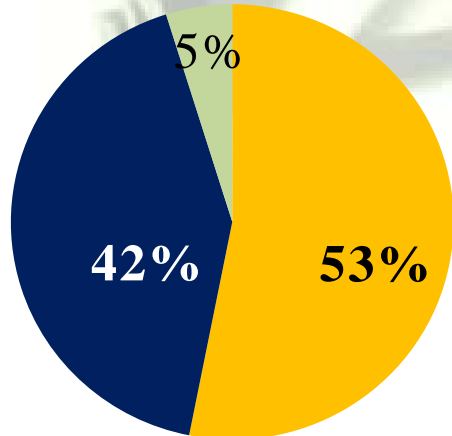
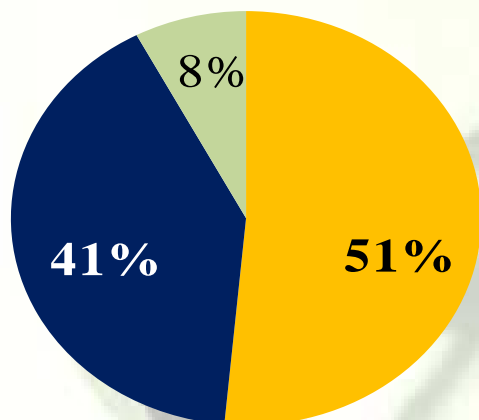
- **Barreira à entrada estratégica**

- ausência de compartilhamento nos serviços de prestação de rede
- elevado grau de integração vertical dos credenciadores
- existência de contrato de exclusividade

Estrutura da indústria – Grau de concentração

Bandeiras - Cartões ativos e transações

Cartões ativos

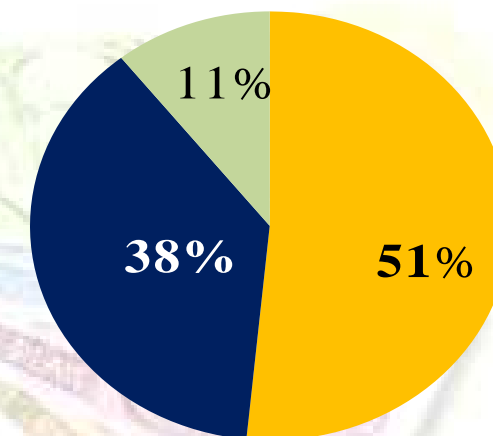


■ Visa

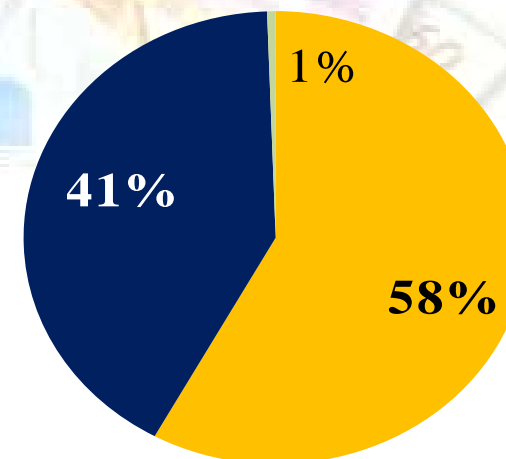
■ MasterCard

■ Outros

Crédito

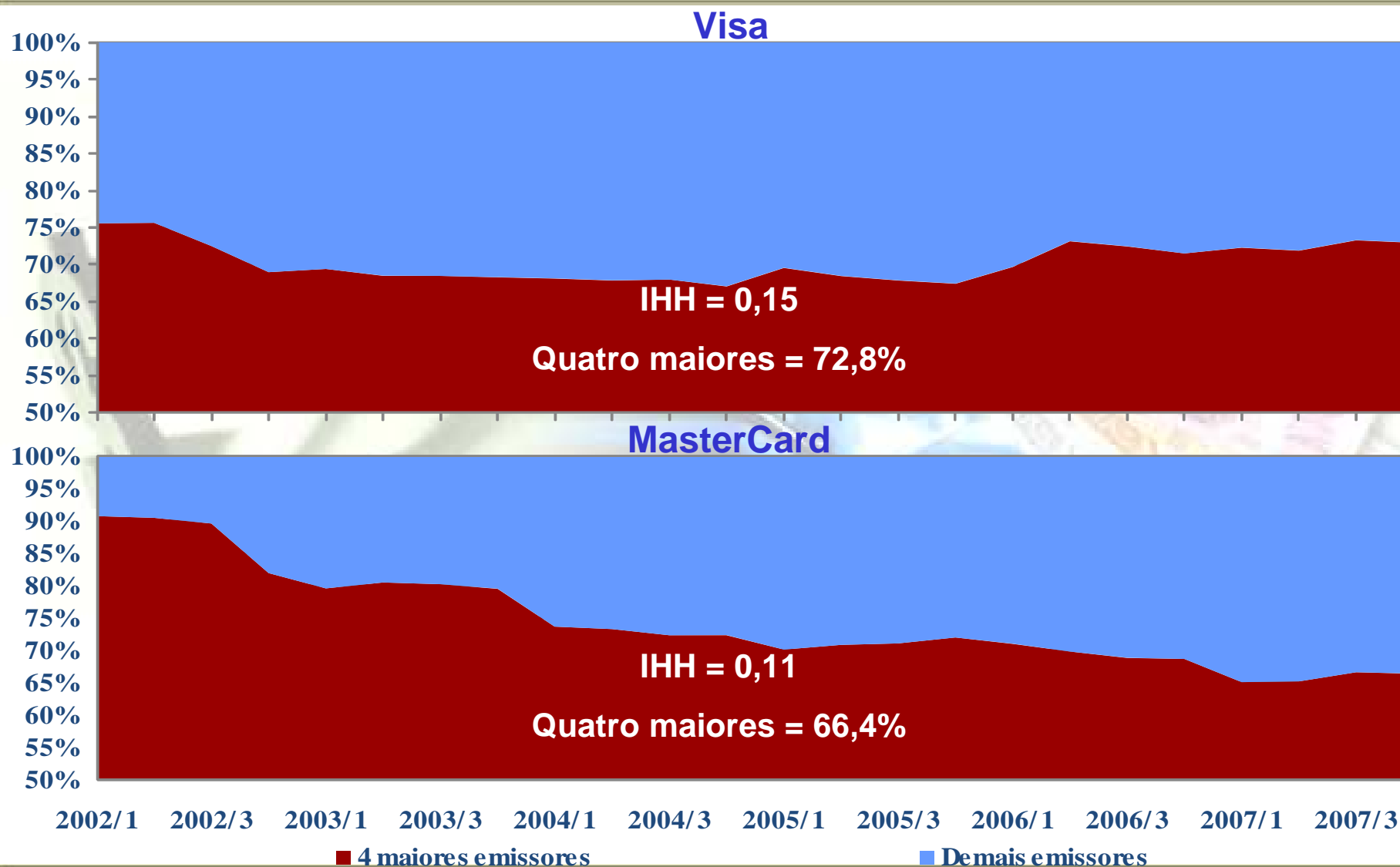


Débito



Estrutura da indústria – Grau de concentração

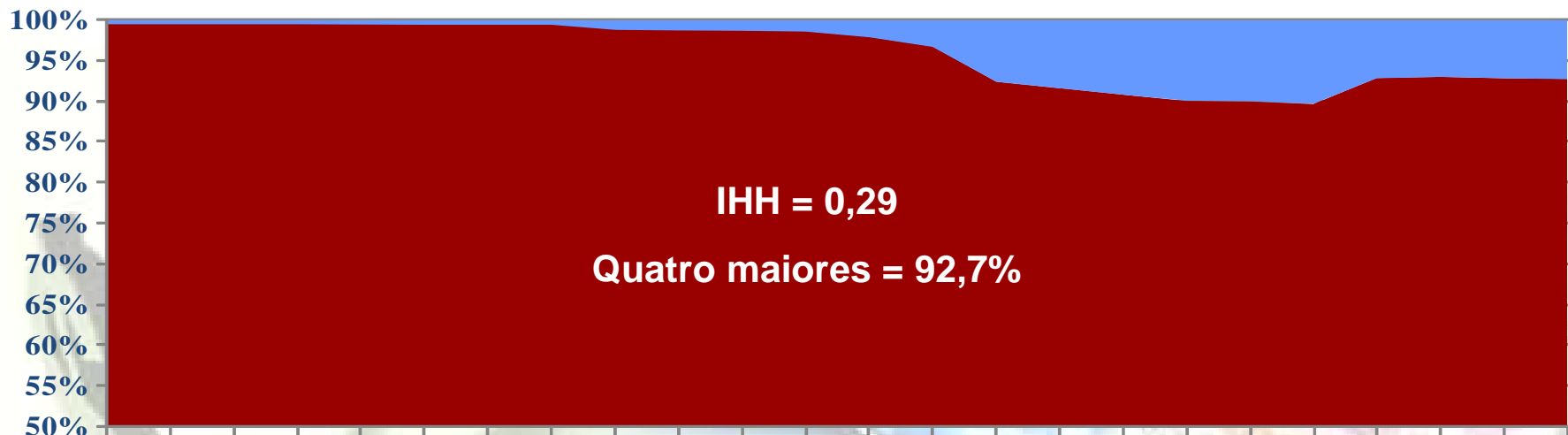
Emissores – Cartão de crédito – Transações



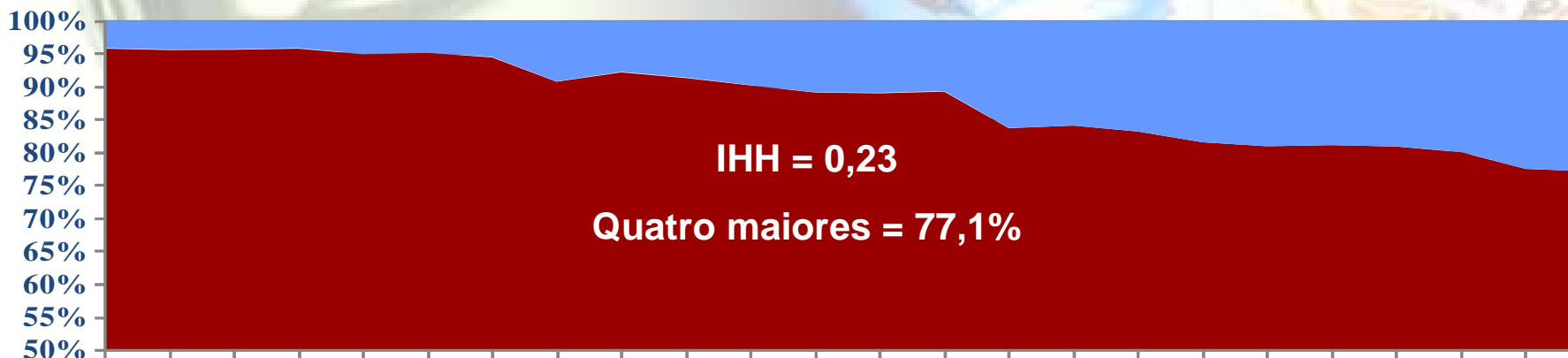
Estrutura da indústria – Grau de concentração

Emissores – Cartão de débito – Transações

Visa



MasterCard



2002/1 2002/3 2003/1 2003/3 2004/1 2004/3 2005/1 2005/3 2006/1 2006/3 2007/1 2007/3

■ Demais emissores

■ 4 maiores emissores

- **Modelos de três partes: por construção, existe apenas um credenciador por bandeira**
- **Modelos de quatro partes: possibilidade de múltiplos credenciadores por bandeira**
 - **Caso brasileiro - Falta de concorrência no mercado**
 - ◆ Visa: Visanet é credenciador único
 - ◆ MasterCard: Redecard é credenciador único

- **Adequadas**

- ***Honor all cards* – aceitação de todos os cartões**

- ❖ estímulo à concorrência na emissão
 - ❖ necessária à credibilidade do esquema

- **Necessidade de ser IF ou controlada para ter acesso**

- ❖ ganhos em termos de risco superam eventual restrição à concorrência

- **A serem aperfeiçoadas**

- **Determinação da tarifa de intercâmbio**

- ❖ Fixação da tarifa, embora única, não considera as características do mercado local

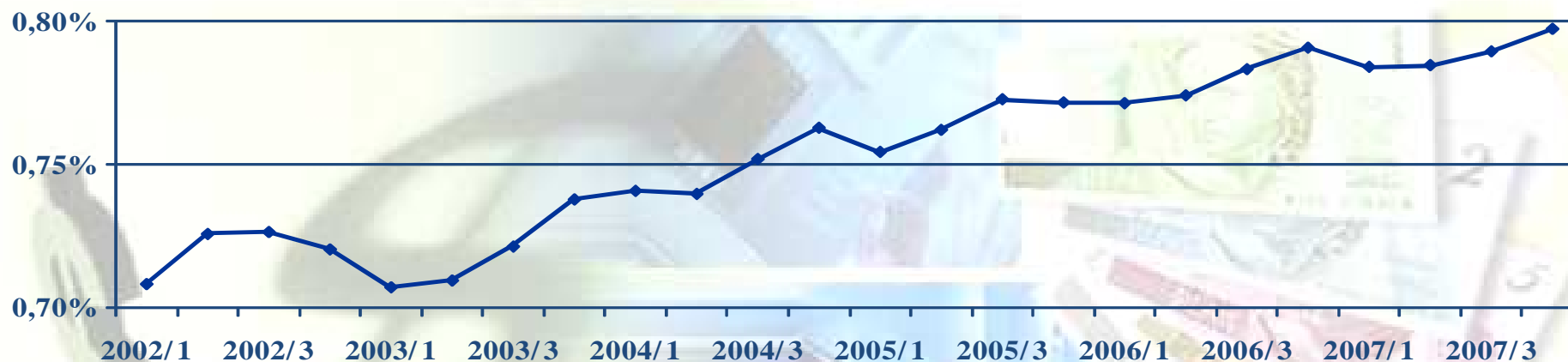
- **Regra do não sobrepreço**

- ❖ Proibição à diferenciação de preços por instrumento de pagamento reduz o poder de negociação dos lojistas, causa distorções no mercado e prejuízos ao consumidor

Conduta – Políticas de formação de preços

Tarifa de Intercâmbio – Média Geral Ponderada por Valor – em %

Débito

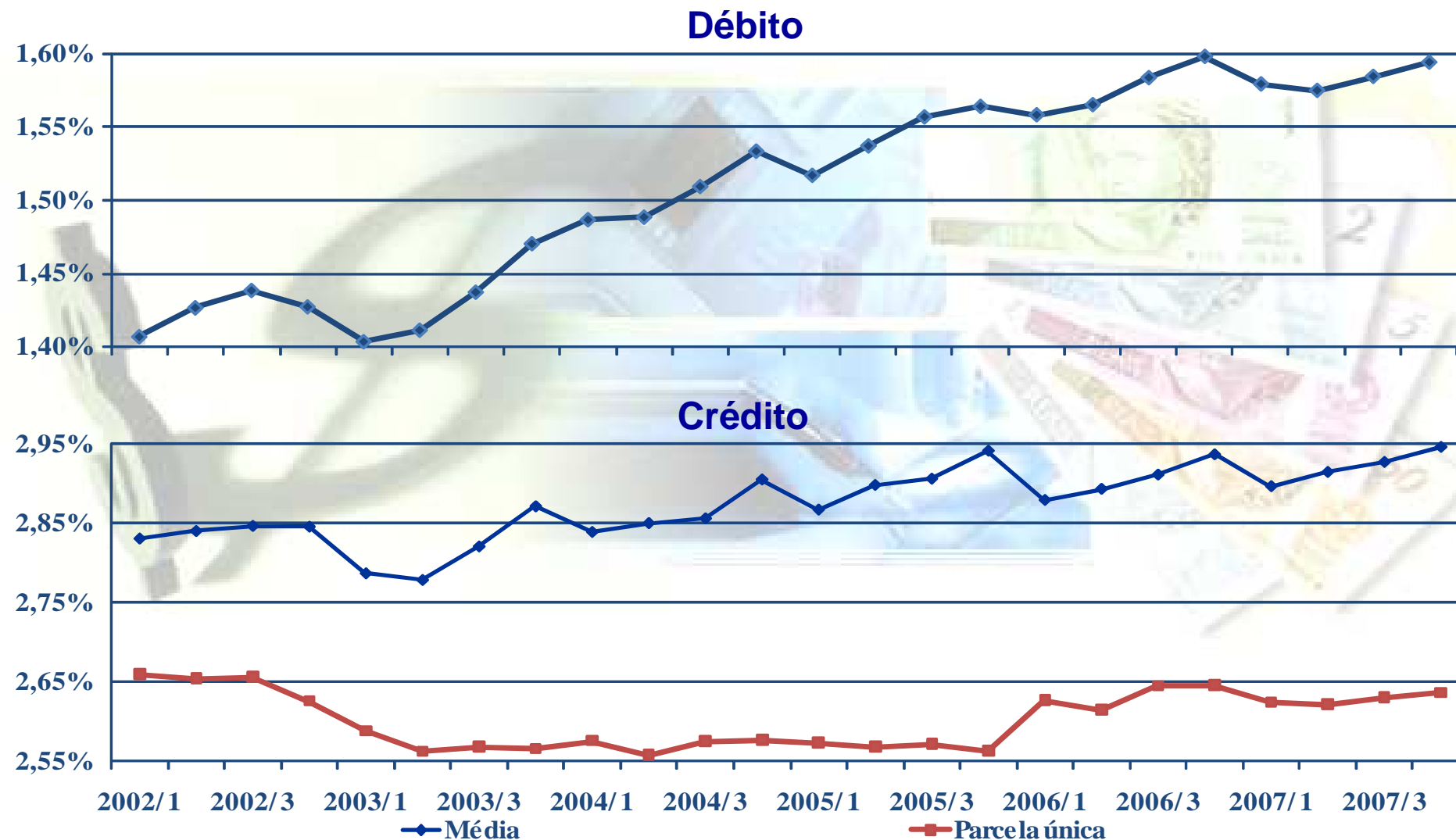


Crédito



Conduta – Políticas de formação de preços

Taxa de Desconto – Média Geral Ponderada por Valor – em %



Conduta – Políticas de formação de preços

Considerações

17

- Emissores
 - lado da demanda mais sensível a preços
 - programas de recompensa
 - cartão de crédito: preço fixo na anuidade
 - não há preço por transação
- Credenciadores
 - preço fixo no aluguel do POS
 - taxa de desconto: preço por transação – taxa de esquema local 50% dos internacionais
 - repasse médio da tarifa de intercâmbio para a taxa de desconto é maior do que um
 - diferenciação significativa de taxa de desconto por segmentos lojistas
- Fatores mais importantes para os estabelecimentos na escolha das bandeiras



Desempenho da Indústria – Resultado financeiro

Considerações – Emissores

18

- Principal fonte de receita: financiamento
 - cartão de crédito é superavitário – continuaria mesmo sem a receita financeira
 - cartão de débito é deficitário, desconsideradas as receitas indiretas (outras receitas auferidas de saldos em depósitos) – mais barato para as instituições do que os instrumentos em papel
- Tarifa de Intercâmbio
 - segunda maior fonte de receita, vem ganhando importância
 - resultado permanece positivo mesmo sem essa receita
- Atividade é viável mesmo se prazo para pagamento aos estabelecimentos for reduzido

- **Fortes indícios de que os credenciadores (4 partes) vêm exercendo poder de mercado**
 - rentabilidades acima da ajustada pelo risco durante longo período
 - aluguel de POS é fonte de receita significativa ao longo do tempo
 - eventuais reduções de custos advindos dos ganhos de escala e da evolução tecnológica não estão sendo repassados aos estabelecimentos
- **Processamento *versus* credenciamento**
 - é viável a separação das atividades
- **Compartilhamento na infra-estrutura**
 - significativa economia de custos para as empresas, mesmo no mais conservador dos cenários simulados, mostrando que há ganhos suficientes para os investimentos necessários

José Antonio Marciano

jose.marciano@bcb.gov.br

+55 (61) 3414-1340

